



O ESPAÇO ESCOLAR COMO PROMOTOR DE ENCONTRO MULTITETÁRIO¹

Geisa Falcão de Oliveira², Lidia Inês Allebrandt³. UNIJUI

Busca-se com este trabalho conhecer e mostrar a prática pedagógica de uma escola que construiu uma rotina de forma a organizar os espaços e tempos para favorecer o encontro multitetário. Esse estudo de caso é pano de fundo para ilustrar que é possível fazer da escola um espaço privilegiado de relações interpessoais possibilitando interação e troca com um universo crescente de contatos, promovendo o diálogo e a socialização pelo confronto de idéias e pela comparação entre estas, já que esses fatores contribuem na formação do sujeito que constrói o seu aprendizado no convívio com o outro, com o mundo e consigo. Passam por estas experiências a coexistência entre adultos e crianças e entre crianças e crianças sendo estas coetâneas ou não, em um espaço e tempo no qual seja permitido o fazer escolhas por parte da criança as quais venham ao encontro de suas necessidades e desejos. Conclui-se que a multitetriedade é uma prática inovadora e que vem crescendo e ganhando espaços nas escolas, justamente por ser uma das formas possíveis de organizar um espaço protagonizado pelos sujeitos da infância, as crianças, por isso não pode ser confundida com a proposta das classes multisseriadas. Ofertar estes espaços alternativos não é uma imposição, pois o adulto não está dizendo onde a criança vai ficar, mas ele está dando a possibilidade para que esta faça escolhas. O desafio é continuar pesquisando questões da infância para que a educação tenha sentido no contexto infantil e que promova a inclusão, a socialização e a aprendizagem tanto escolar quanto para a vida.

¹ Projeto de pesquisa monográfica realizado no Curso de Pedagogia da UNIJUI

² Acadêmica do Curso de Pedagogia da UNIJUI

³ Professora do Curso de Pedagogia da UNIJUI